DIAGNÓSTICO AMBIENTAL UESB

 ${\bf Quadro~1}-{\bf A}$ nálise Ambiente Interno - Administração Central, 2018

AMBIENTE INTERNO		
VARIÁVEIS	FORÇAS	FRAQUEZAS
CLIMA ORGANIZACIONAL	♣ A marca e a credibilidade da Instituição.	 Desarticulação e comunicação ineficaz entre os setores; Falta de cultura de planejamento organizacional; Estrutura organizacional desatualizada.
PESSOAS	 Comprometimento dos servidores com o desenvolvimento da Instituição; Bom relacionamento interpessoal entre os servidores; Composição do quadro de pessoal diversificado, qualificado e com capacitação técnica; Sentimento de pertencimento dos trabalhadores em relação à Instituição; Estímulo à qualificação (afastamento e ajuda de custo). 	 Sobrecarga de trabalho e fragilidade dos vínculos de trabalho; Resistência para a implementação de sistemas de informações gerenciais; Alto índice de doenças psicossomáticas na comunidade acadêmica; Irregularidade no cumprimento do regime de trabalho de servidores e baixo comprometimento na realização das atividades; Conflitos de relacionamento interpessoal e inter e intra campi; Falta de capacitação e programas de motivação e bem-estar no ambiente de trabalho; Quadro de pessoal insuficiente para o cumprimento das demandas dos setores;

		 Ausência de Equipe Técnica (engenheiros, arquitetos) na Assessoria de Obras e Projetos para atender as demandas institucionais; Condição irregular do funcionamento da Creche do Campus Universitário Vitória da Conquista; Insegurança e insatisfação dos servidores terceirizados no ambiente de trabalho; Inadequação das estruturas de cargos e salários; Ausência de capacitações vinculadas às demandas institucionais.
PROCESSOS	♣ Capacidade técnica para captação de recursos externos (Convênios e Projetos);	 Imprecisão nos procedimentos de gestão; Baixa capacidade de execução de convênios; Falta de padronização e normatização das rotinas entre os campi; Morosidade no cumprimento dos trâmites de processos internos; Inexistência de manual de procedimentos institucionais e fluxos dos processos; Descumprimento dos prazos de tramitação dos processos internos Ausência de mecanismos de controles internos para avaliação de procedimentos e processos; Carência de resolutividade relacionados aos casos de assédio e discriminação; Controle insuficiente de contratos; Falta de transparência em processos seletivos; Sindicâncias inconclusivas; Desinteresse pelos controles e chefias complacentes.

RECURSOS	 ♣ Existência de fonte geradora para receitas próprias; ♣ 	 Atraso no processo de compras externas; Orçamento insuficiente para atender as demandas acadêmicas e administrativas da Instituição; Atraso nos repasses das receitas depositadas na fonte 40; Pouca utilização de sistema de segurança eletrônica nos campi; Alto índice de despesas de exercícios anteriores.
INFRAESTRUTURA	O fato de ter uma creche própria.	 Número elevado de obras inacabadas; Precária condição do campus II de Jequié; Repasse insuficiente do elemento de despesa para Obras; Acesso ao módulo administrativo com problemas de alagamento; Necessidade de ampliação de espaços físicos (salas de aula, laboratórios, gabinetes para professores, sala de reuniões, etc.); Inadequação dos espaços físicos quanto às normas de acessibilidade; Necessidade de reforma e ampliação das estruturas do campo agropecuário e do setor de transporte; Inadequação dos espaços físicos de trabalho para atendimento aos estudantes;

		Ausência de espaços de convivência, cultura e lazer para os estudantes e funcionários.
TECNOLOGIA	Disposição para estabelecimento de parcerias com colegiados e centros de pesquisa das áreas de Ciência da Computação (VCA) e Sistemas de Informação (JQE) para desenvolvimento de projetos em conjunto com a UINFOR.	 Falta de integração entre os sistemas de informações gerencias; Ausência de banco de dados e informações; Baixo uso de Tecnologia de Informação e Comunicação na gestão universitária; Acervo computacional defasado, com apresentação de problemas recorrentes; Estrutura de rede (interna e externa) deficiente; Ausência de uma política de segurança da informação.
AMBIENTAL		Ausência de uma política de sustentabilidade dos campi universitários.
ACADÊMICOS	 Universidade como referência em várias áreas do conhecimento nos cursos de graduação e pósgraduação; Cursos da área de Cultura e Arte na Região. Capacidade de formação humana em graduação e pós-graduação presenciais para diversos segmentos do mercado. 	 Ociosidade das vagas em cursos de graduação e pós-graduação; Queda do desempenho da UESB em alguns indicadores nas avaliações externas (Graduação e Pós-Graduação) – ENADE, IGC, Guia dos Estudantes, RUF, CAPES demandando processos de análises e ações corretivas; Alto índice de evasão nos cursos de licenciatura; Registros acadêmicos inconsistentes; Publicações científicas de baixo impacto.

	♣ Existência de um sistema de	Comunicação inadequada do papel da extensão
COMUNICAÇÃO	comunicação educativa (Rádio e	no que tange ao relacionamento com a
INSTITUCIONAL	TV).	comunidade externa;
		♣ Resoluções defasadas e não atendem às
		necessidades institucionais;
		Distanciamento da Universidade junto aos grupos
		sociais;
		Atribuições de funções equivocadas para os
		setores.

Fonte: Reunião de Planejamento, 2018.

Quadro 2 - Análise Ambiente Externo - Administração Central, 2018

AMBIENTE EXTERNO		
VARIÁVEIS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
POLÍTICO E LEGAL	 Elaboração do PPA do Governo do Estado da Bahia; Plano Nacional de Educação, Pós-Graduação, Extensão e Plano Estadual de Educação; Política de Financiamento dos programas de Pós-Graduação. 	 A mudança do grupo político do Governo Federal causará impactos negativos no Governo Rui Costa; A política de austeridade do Governo Rui Costa gerará reação política dos sindicatos ADUSB e AFUS, decretando greve na UESB; Governo Bolsonaro e Rui Costa atacarão, ainda mais à autonomia Universitária. Acirramento das discussões e debates sociopolíticos para aumentar o controle e a fiscalização das atividades dentro das universidades impactando as atividades finalísticas e administrativas da Universidade;

		 A Lei de Responsabilidade Fiscal impactando as finanças públicas; Reedição do Decreto Contingencial do Governo da Bahia promoverá restrições orçamentárias e financeiras nas universidades estaduais.
ECONÔMICO	 Captação de recursos provenientes de Emendas Parlamentares, de Bancadas, de agências de fomentos e de outras Instituições; Maior oferta de fornecedores no mercado de compras governamentais. 	 A agenda econômica neoliberal do Governo Bolsonaro causará impactos negativos nas universidades públicas; Diminuição da arrecadação fiscal do Tesouro da Bahia agilizará a implementação de política de austeridade, ocasionando cortes nos gastos públicos de pessoal, custeio e investimentos; Instabilidade nas garantias de empenho para os processos licitatórios; As empresas terceirizadas, prestadoras de serviços, na UESB promoverão atrasos nos pagamentos dos salários dos empregados e farão pressão para rescisão contratual; Corte/Redução dos programas do Governo Federal; Enfraquecimento da agência de fomento estadual revelando a ausência ou redução de políticas direcionadas às UEBAs.
SOCIACULTURAL	 Contribuição da UESB para o desenvolvimento regional; Parcerias com outras instituições públicas e privadas (Prefeitura Municipal, UFBA, IFBA, etc.) 	 Distanciamento da comunidade externa devido à redução das ações de extensão, junto a sociedade regional; Intensificação da imagem negativa dos servidores públicos e da Universidade perante a sociedade;

	 Maior abertura para realização de parcerias e cooperações com outras Instituições em projetos de extensão; Demandas da sociedade por políticas públicas não realizadas pelo Governo do Estado; Articulação com movimentos sociais; A possibilidade de internacionalização e interação com outros profissionais (pesquisadores, docentes, discentes, extensionistas e técnicos) para troca de experiências e de conhecimentos e desenvolvimento de resultados e produtos. 	 Mudança nos hábitos dos usuários dos serviços públicos; Expansão da Educação Superior pública (IFs) e privada na Bahia; Pressões e exigências dos movimentos sociais pelos serviços oferecidos pela Universidade e pelo diálogo contínuo.
TECNOLÓGICO	 Intensificação das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no processo educativo para ampliar a difusão da EAD, no âmbito administrativo e da gestão para gerar eficiência, democratização dos processos, transparência e interação com o usuário; Ampla disponibilidade e circulação de dados e informações. 	 Invasão dos sistemas de informações gerenciais do governo por hackers; Intensificação das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no processo educativo tornando as instituições privadas mais competitivas. Controle das atividades universitárias via implantação de Sistema de Informação Gerenciais por parte do Governo Rui Costa;
AMBIENTAL	2010	Fenômenos ambientais, prioritariamente as mudanças climáticas, impactam no desenvolvimento econômico e no aumento da pobreza no semiárido baiano.

Fonte: Reunião de Planejamento, 2018.